

INCLUSÃO DO CONCEITO “PROGRICÇÃO” NO CICLO DE GESTÃO DE EMERGÊNCIAS

Acácio de Jesus Peres
Município de Arraiolos (Portugal)
Gabinete de Proteção Civil
acacioperes@gmail.com

INTRODUÇÃO

A *Comprehensive Emergency Management (CEM)*¹ [gestão abrangente de emergências] é um conceito, um processo holístico, que implica a adoção de uma gestão adequada a qualquer momento do desenvolvimento de um evento.

Deve incluir mecanismos de coordenação², monitorização, capacitação e participação de todos os atores das comunidades³, permitindo a correta implementação de um processo assumidamente exigente e complexo.

Não obstante, é necessária a análise crítica das experiências passadas, definir novas abordagens e novas estratégias, criar e implementar o conhecimento.

OBJECTIVO

Definir uma nova fase no Ciclo de Gestão de Emergências, visando uma resposta completa, baseada no conhecimento e nas melhores práticas de gestão disponíveis.

METODOLOGIA

- I. Análise crítica da bibliografia científica disponível;
- II. Conceção teórica da nova fase;
- III. Criação do nome do conceito;
- IV. Definição, funcionamento e correlação das fases;
- V. Construção gráfica do ciclo.

BIBLIOGRAFIA

1. Management National Governors' Association (1979). *Comprehensive Emergency*. Center for Policy Research, Washington, D.C.
2. Oliver, Clifford E., *CEM, CBCP* (2011). *Catastrophic Disaster Planning and Response*. CRC Press.
3. Australian Institute for Disaster Resilience (2020). *AUSTRALIAN DISASTER RESILIENCE HANDBOOK COLLECTION*. National Emergency Risk Assessment Guidelines.

DEFINIÇÃO DA PROGRICÇÃO

Conceito abrangente que aglutina e correlaciona o progresso, a aprendizagem contínua, a inovação, o processo contínuo de gestão, potenciando a resiliência e o papel dos seres humanos, sempre com a apreciação da História.

No contexto do Ciclo de Gestão de Emergências, a Progricção, numa ligação “umbilical” com a Comunicação, procura a melhoria contínua dos processos, das estratégias e das ações relacionadas com a avaliação de riscos, planeamento, prevenção, mitigação, reação, resposta, recuperação e reconstrução; trazendo ao processo a análise crítica das experiências passadas, as lições aprendidas e a implementação de melhorias, para fortalecer a capacidade de lidar com futuros eventos, aplicando abordagens mais eficazes, adaptativas e sustentáveis para lidar com os desafios que surgem em cenários de crises.

O CICLO DE GESTÃO DE EMERGÊNCIAS

